





fecomercio-rn - 09/04/2020

Índice

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, SISTEMA S /

Postulantes

Noticias - 03/04/2020

4

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Isolar ou liberar?

Noticias - 09/04/2020

8

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Crise na saúde terá reflexos diretos na cultura

Notícias - 08/04/2020

11

Postulantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Rosalie Arruda

rosaliearruda@uol.com.br

Pelo menos três auxiliares do prefeito Álvaro Dias vão para o embate das urnas. Carlos Castim, Daniele Mafra, Sheila Freitas deixam as pastas para disputar mandato na CMN. Castim e Sheila vão assinar ficha de filiação ao PDT.

É bom lembrar que o prazo de filiação, sem choro nem vela, sem corona ou com corona, termina sábado, dia 4. O aviso foi dado mais uma vez pelo presidente do TRE, desembargador Glauber Rêgo.

Uma só voz

A oposição ao presidente Bolsonaro e seu posicionamento frente à pandemia do coronavírus, peste invisível que impressiona a todos por sua perversidade e grandeza, fez unir em uma só voz três ferrenhos adversários. O ex-presidente Lula, Ciro Gomes e o governador de São Paulo, João Dória. Que agora trocam até mensagens em rede social.

Salve, salve!!!!

Ninharia

Em função do valor de R\$ 166,52 o diretório estadual do partido Democratas (DEM/RN) por pouco não teve suas contas desaprovadas, relativas a 2017. O juiz eleitoral Desembargador Cornélio Alves de Azevedo Neto, relator do processo, votou pela aprovação das contas com ressalvas, por aplicação irregular de recursos do

Fundo Partidário e recebimento de recursos de origem não identificada pelo partido. O voto foi aprovado pela corte do Tribunal Regional Eleitoral do RN.

Mais recursos

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RN) homologou acordo judicial entre a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) e o Ministério Público do Trabalho do RN que permitiu a destinação de R\$ 13 milhões para ações de prevenção e de combate ao novo coronavírus no Estado.

A conciliação, presidida pelo juiz do trabalho Michael Knabben, encerrou ação civil proposta em 2010. Os recursos provenientes do acordo serão direcionados às secretarias de Saúde do Estado e dos municípios de Natal e de Parnamirim, à UFRN e à Liga Contra o Câncer.

EPI's em falta

Ao contrário do que disse o ministro da Saúde, Henrique Mandetta, 'todos os estados do Brasil, no momento, têm um "bom grau" de abastecimento do material necessário, a afirmativa não se aplica ao RN. Aqui, os estoques de Epis (Equipamento de Proteção Individual) só duram até 10 dias, revelou uma

fonte da saúde à coluna.

O governo do estado vem tentando fechar a compra, mas não encontra produto no mercado nacional.

Também no federal

O Ministério da Saúde não descarta a possibilidade de enviar aviões da FAB para buscar os insumos na China, a principal fabricante dos produtos. Isso, se tiver sobrado algo depois que o governo Trump fez o rapa.

Gigantes da Moda

Grifes internacionais como Gucci, H&M, e outras famosas, estão disponibilizando suas redes sociais para a OMS distribuir informações úteis sobre o coronavírus ao público de milhões de pessoas.

Xô Corona

O vereador Raniere Barbosa (Avante), já recuperado, volta para casa depois de dias internado para tratamento do coronavírus. Fica

cumprindo isolamento domiciliar.

A propósito

O mundo se aproxima da marca de 1 milhão de casos confirmados de Covid-19, a doença provocada pelo novo coronavírus. A notícia para se comemorar ficam com os 200 mil curados.

No Brasil, o Ministério da Saúde ainda não tem um sistema para monitorar as pessoas que ficaram doentes e agora já estão recuperadas.

Ações do bem

Um grupo de potiguares criou uma plataforma de voluntários denominada de RN contra o corona, para promover o encontro de quem quer ajudar com quem precisa ser ajudado. Um dos serviços oferecidos por voluntários é o atendimento de saúde remoto, onde os pacientes podem receber orientações online. O site já está no ar
<https://rncontraocorona.com.br/>

Brasil Conta Comigo

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, está 'convocando' profissionais da área da saúde para preencher cadastro reserva on line. Caso necessário, esses profissionais serão requisitados para atuar em qualquer ponto do território nacional. Os conselhos de classe se obrigam a encaminhar relação completa de todos os profissionais cadastrados, que receberão capacitação para o enfrentamento ao Covid19.

Quebradeira

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) anunciou que o Governo Federal não aceitou a proposta de ações de R\$ 1 bilhão do Sesc e Senac para o combate à epidemia do coronavírus (Covid-19) no Brasil e, ao contrário, manteve a decisão, determinada através de Medida Provisória (MP), de cortes de 50% nas contribuições das empresas para o **Sistema S**. Em nota, a **CNC** lamentou pelo profundo impacto na atuação das duas instituições. A confederação estima a demissão de 10.210 colaboradores.

Pela cidade

TUDO LIMPO | Ações integradas entre a Urbana, Semtas e STTU estão garantindo a higienização nos transportes públicos e pontos de ônibus. A limpeza ontem foi no corredor da

Av. Rio Branco e no terminal das Rocas.

AVIAÇÃO | A Alitalia anunciou que a partir desta sexta-feira (3) suspenderá temporariamente o voo AZ675, que conecta diretamente o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, ao Aeroporto Fiumicino, em Roma. Com isso, a companhia ficará sem voos regulares para o Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, SISTEMA S

Isolar ou liberar?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

A crise provocada pelo coronavírus virou um 'rolo compressor' global. O isolamento do brasileiro ou isolamento social - sem quarentena - é uma esperança para que o pico da contaminação seja contido. Pelo menos, pelos próximos 15 dias, com o feriado da Semana Santa, com três dias sem trabalho. A Confederação Nacional da Indústria (CNI)

propõe o isolamento vertical na indústria, com ações do Sesi e do Senai. A OMS não aconselha reduzir o confinamento agora. Já os indicadores da OCDE apontam para recessão nas principais economias. Na Alemanha, maior economia da Europa, os institutos econômicos estimam contração de 4,2% do PIB em 2020.

Pagamento

Com a queda da arrecadação do ICMS e do FPE, o Governo do Estado tem garantido o pagamento dos salários de abril. Começa a pagar amanhã a uma boa parte dos servidores. Já em maio vai depender dos repasses prometidos pelo Governo Federal.

Indústria (I)

Antes da chegada da Covid-19 ao Brasil, o faturamento industrial desacelerou. Os indicadores industriais de fevereiro mostram alta de apenas 0,2% no faturamento na comparação com janeiro. O levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) leva em conta 21 setores industriais. A produção industrial cresceu em 11 de 15 locais em fevereiro.

Indústria (II)

Apesar da desaceleração, em relação ao mesmo mês de 2019, o índice de crescimento em fevereiro foi de 0,9%. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) também registrou alta de 1,2 ponto percentual em relação a fevereiro de 2019. Esses foram os únicos índices com variações positivas em relação ao mesmo mês de 2019. Horas trabalhadas, rendimento médio e massa salarial tiveram queda, enquanto o nível de emprego permaneceu estável.

Cotações

Ontem o Ibovespa subiu mais 2,97% e fechou a 78.625 pontos. O dólar caiu 1,63%, para R\$ 5,1413. Quem não pára de subir é o petróleo (spot) fechando em US\$ 26.10, com valorização de 1,86%. De olho também na inflação (um olho no rato e outro no queijo). A FGV constata que o IGP-M na 1ª prévia de abril avançou 1,05%, contra 0,15% na mesma prévia de março.

Mais sol, mais energia

Novo pico de geração solar fotovoltaica média e instantânea, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Alcançou

1.544MW na sexta-feira, dia 3. A geração média foi de 523 MW médios, um aumento de cerca de 5%, se comparado com o melhor desempenho (28 de março último). A energia gerada seria suficiente para abastecer por um dia o estado de Alagoas. Um estudo mostra que a energia solar em casas de baixa renda pode poupar R\$ 817 milhões em 25 anos. A medida proporcionará ainda geração de empregos, na instalação e manutenção dos equipamentos, além de gerar uma arrecadação direta e indireta de R\$ 237 milhões. A expansão da energia distribuída é um fenômeno no país.

Ligeiro

Os cinco maiores bancos brasileiros já renegociaram R\$ 130 bilhões dos R\$ 200 bilhões de pedidos feitos por clientes em geral. Pode botar dinheiro que a saída vai ser ligeiro, diante do caos econômico e social.

Indicadores

A cotação do barril de petróleo caiu, mas em algumas cidades, o gás de cozinha ignora queda do petróleo e já custa R\$ 115. Outro produtor em alta por conta da grande procura é o papel higiênico. Um estudo inédito da empresa Kantar mostra os primeiros resultados do confinamento no Brasil e outros países da América Latina. O consumo de papel higiênico

aumenta 211%, por conta da pandemia.

CREA, é necessário experiência mínima de 10 anos na área. Detalhes no site, na aba 'licitações/manifestação de interesse abertas'.

Turismo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Nos cálculos da **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**, somente em março, turismo brasileiro perdeu R\$ 14 bilhões com a crise do coronavírus. Os prejuízos podem levar à redução de 295 mil empregos formais em três meses. A previsão de crescimento do setor de serviços em 2020 está descartada

Feriadados

O calendário de feriados de 2020 foi para o espaço, pelo menos no primeiro semestre. Até os donos de restaurantes só veem retorno após julho. Hoje começa um feriado prolongado e logo na outra semana, vem mais um (21 de abril). O 1º de maio também é feriado prolongado (sexta-feira).

Vagas

O Governo do Estado, através do Projeto Cidadão abre processo seletivo para contratar engenheiros civis, especialistas em supervisão de obras públicas. São duas vagas, e, além da graduação em Engenharia Civil e registro no

Crise na saúde terá reflexos diretos na cultura

A pandemia do novo coronavírus traz prejuízos sem precedentes para praticamente todos os setores da economia mundial. A crise causada pela doença atinge diretamente no setor de cultura e entretenimento; as orientações de distanciamento social e para evitar aglomerações causaram o cancelamento de shows e espetáculos, o fechamento de cinemas e a suspensão de eventos culturais em geral. O impacto já é sentido por artistas e trabalhadores do setor, e as previsões das autoridades e órgãos culturais não são nada animadoras.

Créditos: Rafael Telles As produções teatrais estão paralisadas e os teatros fechados em todo o Brasil

Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), instituição que representa cerca de 200 produtoras e promotoras de todo o país, estima demissões de 30% dos colaboradores diretos do setor de eventos, cerca de 580 mil pessoas. Em termos de investimentos, o impacto nacional na área está previsto para a casa dos R\$ 90 bilhões, considerando 60 mil empresas calculadas pela Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeec) e pelo Sebrae.

Ainda segundo o estudo da Abrape, 51,9% dos eventos programados para 2020 foram cancelados, adiados ou estão em situação incerta e 92% das empresas associadas à instituição já sentem no bolso o impacto e somam perdas que podem chegar a R\$ 290 milhões.

Diante dos números preocupantes, as entidades do segmento cultural têm negociado e cobrado do Governo Federal, medidas urgentes para evitar o colapso. Entre essas iniciativas está o Projeto de Lei 676/20, que já tramita na Câmara dos Deputados e busca isenção fiscal por um ano para as atividades de aviação, turismo e entretenimento.

A nível local, as perdas ainda não foram estimadas, mas responsáveis pelo setor cultural já se preocupam com os impactos da crise. Em Natal, a Prefeitura é um dos principais investidores do segmento, tanto através de eventos como o natal, ano novo, carnaval e São João, quanto através de editais de incentivo à cultura. No entanto, a necessidade de realocação de recursos para a área da saúde já fez com que o poder público suspendesse o São João e reduzisse as perspectivas de abertura de novos editais.

Segundo dados da Secretaria de Cultura de Natal, em 2019 foram injetados cerca de R\$ 30 milhões no meio artístico. Somente no carnaval de 2020 foram investidos diretamente pela Prefeitura pouco mais de R\$ 7 milhões. Números da Fecomercio/RN apontam cerca de R\$ 110 milhões circulados nos diversos setores de comércio e serviços durante a programação do Carnaval 2020.

?A economia da cultura, basicamente, quem move é a Prefeitura de Natal. Então o impacto que a Prefeitura vai sentir, não será só na área da cultura, mas em todas as áreas. É um cenário tenebroso para todas as áreas, não só a

artística. ? Ressalta o secretário de Cultura de Natal, Dácio Galvão.

Para diminuir os impactos da crise no segmento artístico, a Prefeitura afirmou que espera finalizar os pagamentos pendentes tanto do ?Natal em Natal? quanto do Carnaval até maio. Para isso, a Secretaria de Cultura busca que os proponentes regularizem os processos que estão incompletos para realizar o repasse. Segundo a Secretaria os repasses somam cerca de R\$2,5 milhões.

?A formulação da Secretaria de Cultura nesse momento é de um alinhamento total com a prioridade da Prefeitura de Natal; salvar vidas, atenuando os efeitos da pandemia. Em cima dessa prioridade não há como discutir investimentos porque o cenário não me permite. Eu não sei quando isso vai acabar. ? Explica Dácio Galvão sobre a tendência de baixo investimento na cultura por conta da mobilização de recursos para o combate ao novo coronavírus.

Créditos: Divulgação Os cinemas também estão fechados gerando prejuízos e, em alguns casos, muitas demissões

Criador do Rock in Rio vê futuro bem diferente

A avó de Roberto Medina costumava contar sobre a gripe espanhola e todas as agonias que chegaram a abater um quarto da população mundial entre janeiro de 1918 e dezembro de 1920, infectando 500 milhões de pessoas e deixando um número estimado de 100 milhões de mortos. Ruy Castro lembra em seu recente livro, Metrópole à Beira Mar, como o carnaval de 1919, quando o Rio já se sentia seguro para reabrir as avenidas depois de ver

cenas de corpos pelas ruas sendo recolhidos por caminhões de lixo, acabou se tornando a festa da vida, o desbunde dos confinados, a desforra dos sobreviventes. Medina tem nas mãos a maior concentração de pessoas que o calendário musical privado do País proporciona. O Rock in Rio, criado em 1985 em meio à epidemia de outro vírus de natureza tão devastadora quanto o coronavírus mas de outro conceito, o HIV, reúne a cada edição bienal cerca de 700 mil pessoas em sete dias de espetáculos.

Se as experiências de contato humano não serão mais as mesmas, como afirma o biólogo guru dos novos tempos, Átila Iamarino, festivais como o Rock in Rio também não serão. Segundo algumas previsões do comportamento social pós-pandemia, as pessoas levarão um tempo para voltar a frequentar lugares com grandes concentrações e, mesmo aquelas que forem a shows, tomarão precauções, como o uso de máscaras e distanciamento físico, que podem aniquilar parte da entrega em massa da plateia que faz parte do show. Medina diz que o tempo joga a seu favor e que, em um certo sentido, o confinamento também. A próxima edição do Rock in Rio no Brasil será em setembro de 2021. A de Lisboa, que seria no próximo mês de junho, foi transferida também para 2021. Assim como o carnaval de 1919, 2021 pode ser o ano de uma celebração especial da história do evento.

"Eu estou neste momento em minha fazenda, em um lugar maravilhoso, falando com você. E mesmo assim, sem poder sair daqui, posso sentir como precisamos de liberdade", diz Medina, que segue em sua linha de raciocínio: "Quando eu fui sequestrado (em 1990), voltei iluminado, eu estava vivo, queria fazer tudo

acontecer." Em sua opinião, outros eventos devem sofrer mais com o trauma pós-pandemia, como o próximo réveillon e o carnaval de 2021. "Até setembro, as pessoas vão estar mais preparadas. Elas devem ter uma reação rápida, terão uma necessidade de comemorar. A minha aposta é de que essa sociedade vai estar com desejo de ir para a rua."

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN